

Programa de Mentoria ESEQ

Relatório FINAL ANO LETIVO - 2021

INTRODUÇÃO

O Programa de Mentoria decorreu conforme estabelecido no respetivo documento orientador (Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho), com a planificação para a ESEQ aprovada pelo Conselho Pedagógico de 9 de setembro de 2020, com adaptações em virtude das várias limitações que a situação pandémica veio trazer ao decorrer presencial das sessões.

De salientar que o programa de Mentoria se assume da responsabilidade dos alunos, com o foco na cooperação interpares, se bem que orientados pelos diretores de turma (por serem o contacto privilegiado com os encarregados de educação) e articulados por uma equipa de um ou dois professores coordenadores do projeto e de um ou mais alunos “sénior” que promovem a articulação entre grupos de alunos. Cada grupo de trabalho tem a sua própria dinâmica, priorizando as necessidades do mentorando e a disponibilidade do mentor, que, na ESEQ, recebe um manual de boas práticas digital enviado por e-mail do Programa de Mentoria, quando inicia as sessões de trabalho com o seu colega mentorando.

Todos os alunos participantes podem aceder ao Google Drive do Programa onde estão alocados diversos documentos úteis (fichas, testes, entre outros). O que está em causa é a autonomia e responsabilidade dos discentes, a capacidade de se organizar e o desenvolvimento de competências cognitivas, relacionais e emocionais.

PONTO 1- BALANÇO GERAL

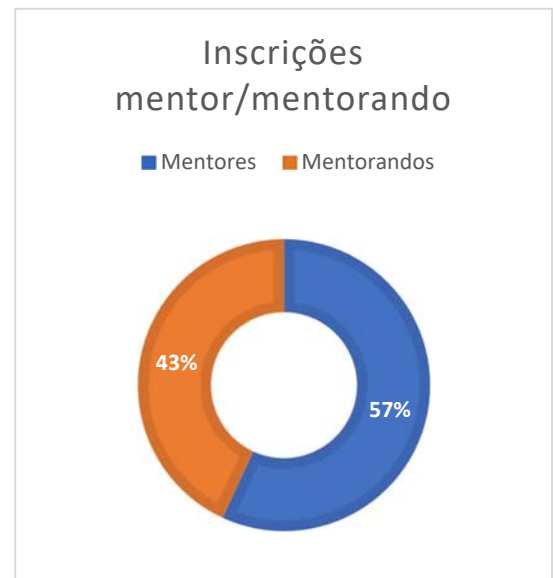
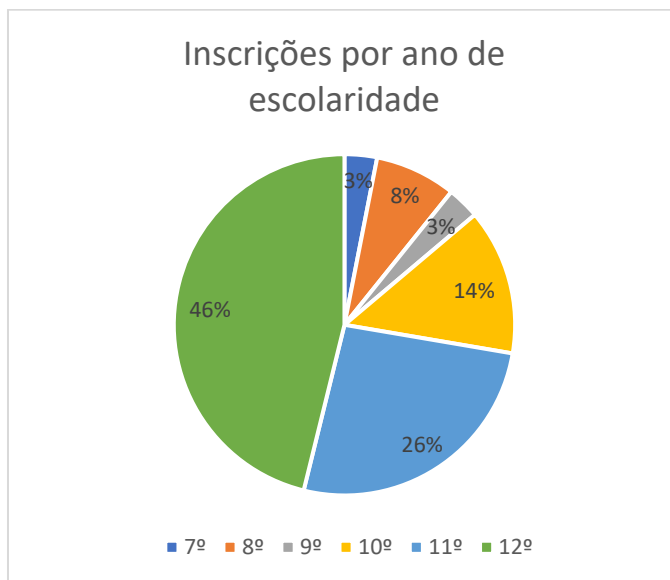
Relativamente a este ano letivo, o número de mentores e mentorandos apresentou-se com interesse moderado motivado pelas circunstâncias/limitações que a pandemia trouxe, tal como se verifica no quadro abaixo.

| Ano | Mentores | Mentorandos | Total |
|-------|----------|-------------|--------|
| 7º | 1 | 1 | 2 |
| 8º | 4 | 1 | 5 |
| 9º | 1 | 1 | 2 |
| 10º | 3 | 6 | 9 |
| 11º | 8 | 9 | 17 |
| 12º | 20(+2) | 10(+1) | 30(+3) |
| Total | 37(+2) | 28(+1) | 65(+3) |

NOTA: os valores entre parênteses referem-se a um aumento de participações do 1.º para o 2.º período. No 3.º período não se registaram inscrições.

Como pode verificar-se, por ser ainda um projeto recente, o número de inscrições é ainda baixo se se tiver em conta o rácio relativo ao número de alunos da ESEQ. Porém, constatou-se um crescente interesse, fruto de alguma divulgação dos próprios alunos envolvidos. Um dos obstáculos encontrados foi o fraco interesse dos docentes, talvez porque outras modalidades ainda prevaleçam como forma de apoio mais “credível” na comunidade escolar. Da monitorização feita pela equipa de divulgação do projeto (apenas composta por alunos do 12.º ano, turma D), notou-se que muitos diretores de turma não comunicaram aos seus alunos, nem aos encarregados de educação, a existência do Programa de Mentoria, mesmo tendo sido realizadas duas sessões de divulgação presenciais na reunião de diretores de turma no início do ano letivo, uma para o ensino básico e outra para o ensino secundário, em exclusivo.

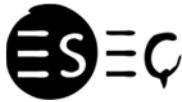
As inscrições distribuíram-se conforme os quadros abaixo.



Estiveram em atividade, os seguintes grupos:

- Iniciada no 1.º Período
 - Pedro Boucinha (**Mentor de Aplicações Informáticas**), Diogo Gaspar Ribeiro, Maria Gonçalves, Sofia Ribeiro (12ºD);
 - Afonso Resende (12ºB) (**Mentor em Matemática A**), Inês Vale (12ºD);
 - Inês Gonçalves (**Mentora em Português**)/ Daniela Costa (11.º E)
 - Margarida Ramos (12ºD) (**Mentora em várias disciplinas**), Diogo Oliveira (11ºE).
 - Joana Gonçalves (**Mentora em Economia A e apoio ao estudo nas restantes disciplinas**)/ Íris Bento (11.ºJ);
 - Jéssica Alexandra Dantas (11ºN) (**Mentora em Espanhol iniciação**), Maria Antónia Braga (10ºK) (terminada por alterações na disponibilidade da mentora e mentoranda);

- Iniciada no 2.º Período
 - Afonso Resende (12ºB) (**Mentor em Física e Química A**), Beatriz Fontes (12ºD);
 - Margarida Morim (12ºC) (**Mentora a Português**), Ana Margarida Lopes (12ºC);
 - Ana Flávia Pinto (10ºB), Nuno Gonçalves (10ºB) (**Mentores em várias disciplinas**), Vinícius Peres (10ºB);



- Pedro Marques (12ºB) (**Mentor a Matemática A**), Mariana Carneiro (12ºD);
 - Pedro Marques (12ºB) (**Mentor a Matemática A**), Jorge Batista (11ºJ);
 - Beatriz Fontes (12ºD) (**Mentora a Biologia e Geologia**), José Fontes (11ºH), Carolina Matos (11ºH);
 - Mariana Ferreira (12ºF), Inês Cristina Silva (12ºF) (**Mentores a Matemática A e Português**), José Daniel Fangueiro (12ºF)
 - Fátima Silva (12ºB) (**Mentora a Português**), Sofia Faria (10ºG)
 - Sara Fangueiro (10ºB) (**Mentora a Português**), Sofia Faria (10ºG)
 - Matias Cruz (8ºB) (**Mentor a Matemática**), Luíza Santos (8ºB)
 - Pedro Nogueira (12ºA) (**Mentor a Matemática A e Biologia e Geologia**), Maria Morim (12ºF)
- Iniciada no 3.º Período
- Rodrigo Santos (12ºF) (**Mentor a Biologia**), Maria Morim (12ºF)
 - Rita Alves (12ºC) (**Mentora a Matemática A**), Mirella Silva (12ºC)

NOTA 1: Os grupos estão descritos da seguinte forma: Nome do(a) mentor(a) (Disciplinas a que é mentor nesse grupo), nome(s) do(a)(s) mentorando(a)(s). Cada ponto (•) destaca um grupo de mentoria

NOTA 2: O Programa de Mentoria prevê grupos com um carácter mais generalizado, isto é, onde o mentorando é ajudado não apenas a uma disciplina, mas no seu conjunto curricular, integração académica, apoio ao estudo e a trabalhos. Esses grupos são assinalados com *Mentor a diversas disciplinas*.

NOTA 3: Resumo:

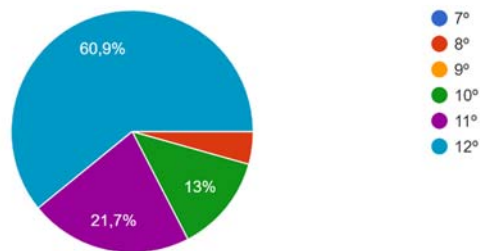
| | 1º período | 2º período | 3º Período |
|---|------------|------------|------------|
| Número de alunos em, pelo menos, um grupo de mentoria | 14 | 33 | 36 |
| Número de grupos de mentoria | 6 | 16 | 18 |

PONTO 2 – RESULTADOS OBTIDOS

No final do terceiro período, para melhor monitorizar o Programa, alvo deste relatório, pediu-se aos participantes o preenchimento de um formulário no Google Forms (com previsão de tempo de preenchimento calculado em cerca de 7 minutos) auscultando a sua opinião em relação à consecução do projeto e mais valias da mentoria. Este documento pode ser consultado na Drive do Programa.

Responderam 23 alunos (60,5 % dos alunos para os quais foi enviado o *link* do formulário), mentores e mentorandos, que se pronunciaram sobre diversos aspetos da implementação, dos ganhos a vários níveis, tal como consta do quadro que se segue:

Ano
23 respostas



Repare-se que os alunos que mais responderam a esta monitorização foram os de 12.º ano da escolaridade (60,9%) e 11.º ano (21,7%) sendo também os que mais procuraram o regime de mentoria, o que parece indicar uma preocupação com a sua prestação académica, tal como indicia um maior sentido de responsabilidade e autonomia no estudo.

Igualmente, constata-se (ver quadro abaixo) que há mais alunos como mentores do que como mentorandos nesta avaliação final, não com uma diferença substancial (56,5% - 52,2% respetivamente), facto também patente nas inscrições. A dada altura da implementação do projeto, havia mais alunos mentores do que mentorandos. Houve mesmo alunos que se voluntariaram para colaborar, mas nunca houve colegas interessados. Podem inferir-se dois panoramas nesta análise: ou a divulgação ainda não foi suficiente, ou existe uma certa desconfiança da fiabilidade e credibilidade do projeto.

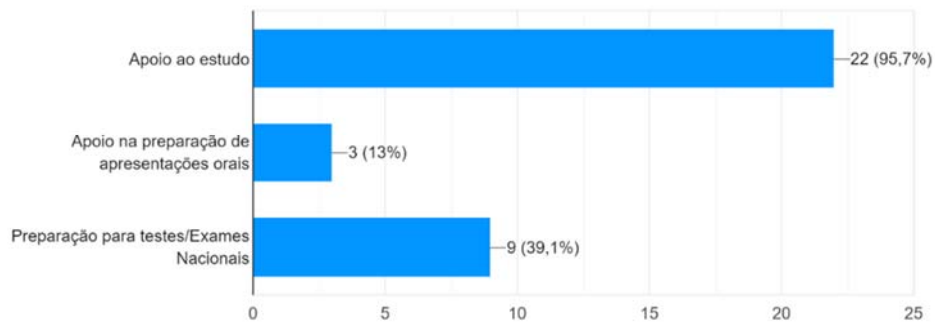
Participo no Programa como:
23 respostas



Segundo os alunos que responderam ao questionário, a principal razão da participação no programa é claramente o apoio ao estudo (95,7 %), o que sugere o interesse numa ajuda menos formal, menos pontual, mais duradoura, a que se segue a preparação de testes por inerência (39,1%). De referir que os alunos podiam assinalar mais do que uma opção.

Participo no Programa para:

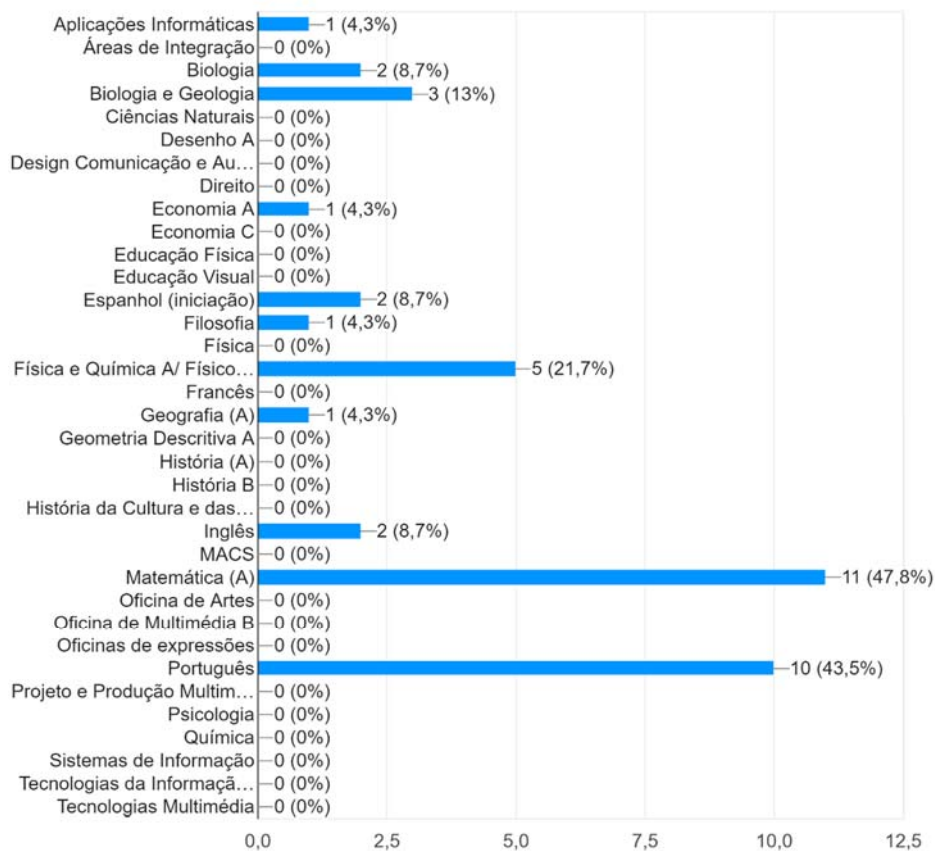
23 respostas



Similarmente, é possível perspetivar os interesses dos alunos participantes, conforme se observa no quadro abaixo, sendo que há disciplinas muito procuradas e outras sem interesse no contexto. É a disciplina de Matemática A que tem percentagens mais altas de procura (47,8%), a que se segue a de Português (43,5%). É óbvio que se trata de uma amostra de 23 respostas, mas que espelha, de algum modo, o que foi o Programa de Mentoria na ESEQ.

Disciplinas

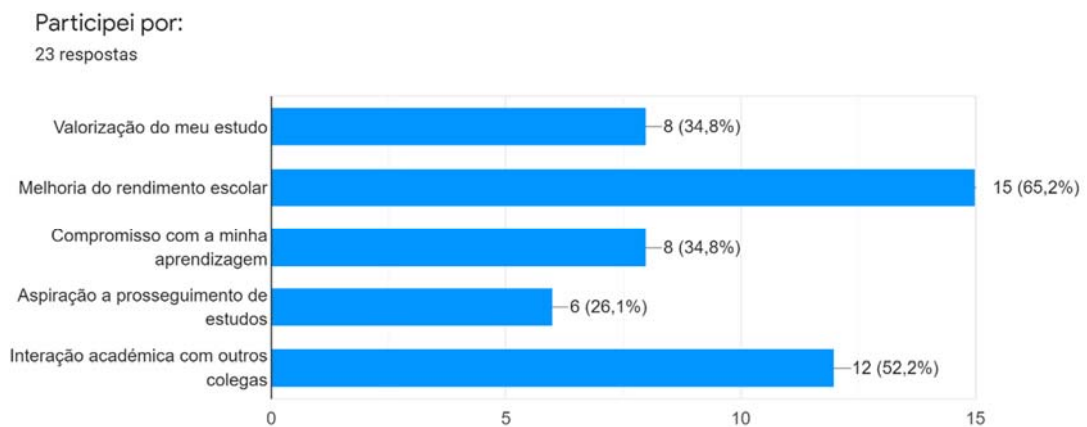
23 respostas



Os alunos foram ainda questionados sobre aspetos relativos a quatro dimensões da Mentoria: a escolar, a social/relacional, emocional e cognitiva. Nestes itens, podiam assinalar várias opções.

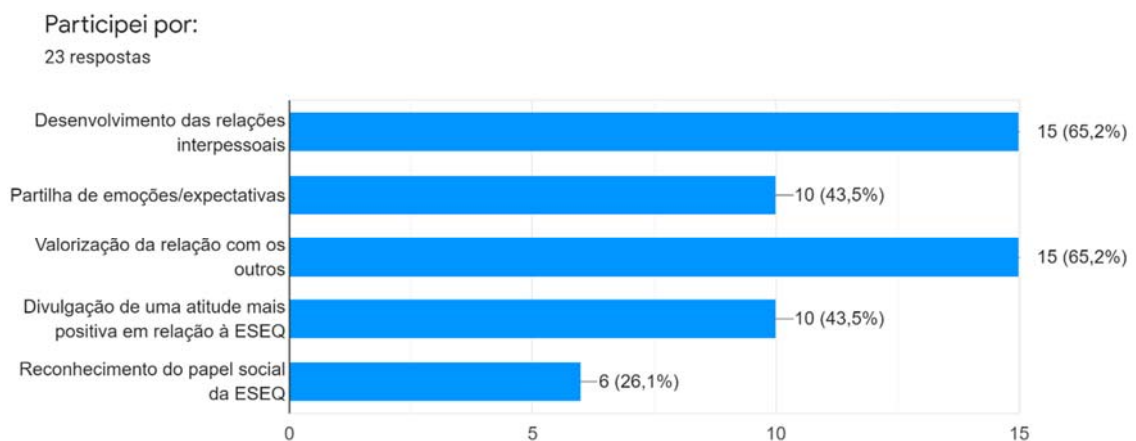
Pela análise do quadro abaixo apresentado, fica explícito que a melhoria do rendimento escolar lidera as prioridades dos alunos (65,2%), significando a grande preocupação com as suas prestações avaliativas, talvez por se tratar maioritariamente de discentes em fase de pré entrada no ensino universitário. Segue-se a interação académica (52,2%) e, de igual modo, as perspetivas da valorização do estudo e do compromisso com a sua própria aprendizagem, com 34,8%, respetivamente.

DIMENSÃO ESCOLAR



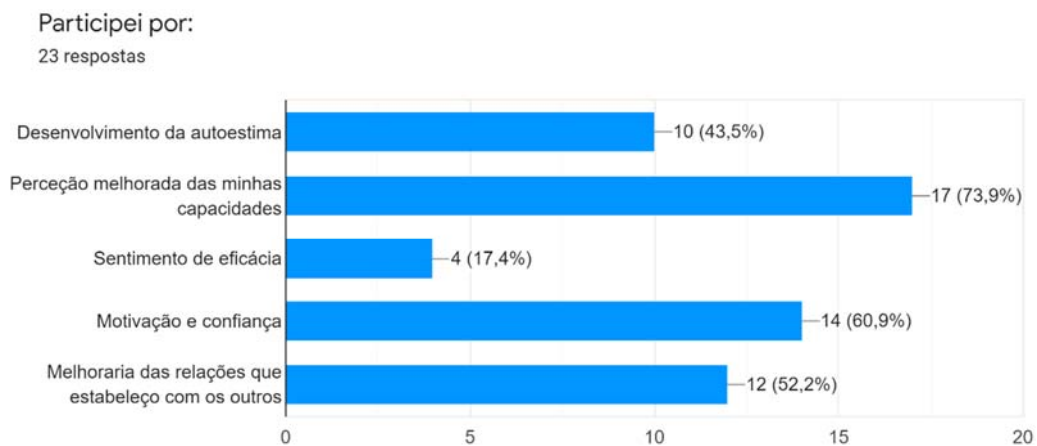
No que concerne a dimensão socio relacional, fica evidente o foco em dois aspetos em paralelo: o desenvolvimento das relações interpessoais (65,2%), deveras relevante quando se trata sobretudo de alunos pré-universitários, e a valorização da relação com os outros (65,2%), o que se coaduna com os interesses destas faixas etárias, que procuram o reconhecimento social nas relações que estabelecem.

DIMENSÃO SOCIAL/RELACIONAL



A outra dimensão monitorizada, a emocional, evidencia alguns pontos importantes que devem ser o foco de atenção para o trabalho docente, na medida em que só os alunos motivados, reconhecidos no seu trabalho em termos de classificações e de participação podem ser mais produtivos, auferir melhores classificações, melhorar as suas prestações. Através de vários contactos, ao longo deste ano letivo, muitos alunos disseram que a atribuição de boas classificações, os deixam alentados e incentivados a ser melhores ainda, dado que querem corresponder à confiança que o professor da disciplina depositou neles. Assim, o programa de Mentoria permitiu a perceção melhorada das capacidades individuais (73,9%), a que se segue a motivação e confiança (60,9%) e ainda a melhoria das relações que estabelecem com os outros (52,2%), conforme quadro que a seguir se apresenta.

DIMENSÃO EMOCIONAL

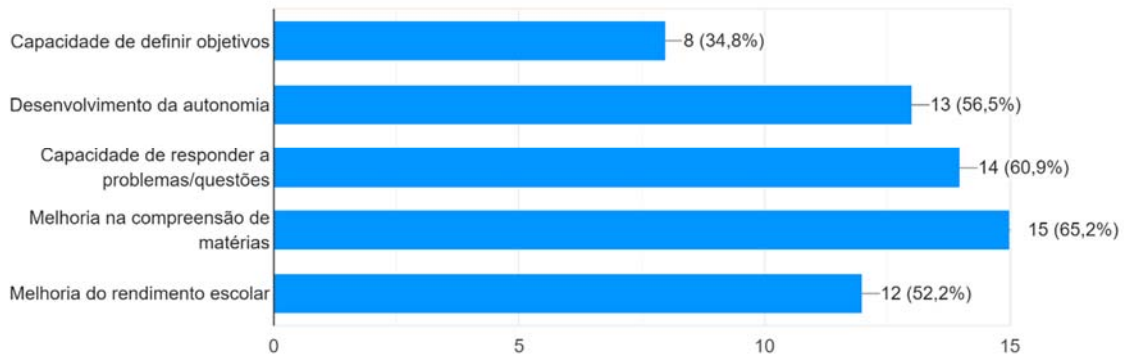


Finalmente, monitorizou-se a dimensão cognitiva (ver quadro da página seguinte) com evidentes mais valias no que respeita a compreensão de matérias (65,2%), capacidade de resolver problemas (60,9%) e questões que sugerem o carácter pragmático da procura deste tipo de apoio interpares. Com relevância, o facto do desenvolvimento da autonomia ser, para 56,5% dos inquiridos uma mais valia, a par com a melhoria do rendimento escolar (52,2%). Repare-se que apenas 34,8% dos alunos assume como ganho a capacidade de definir objetivos, o que faz crer que os alunos que procuram a mentoria já os tem definidos, procurando melhorar a sua prestação académica.

DIMENSÃO COGNITIVA

Particpei por:

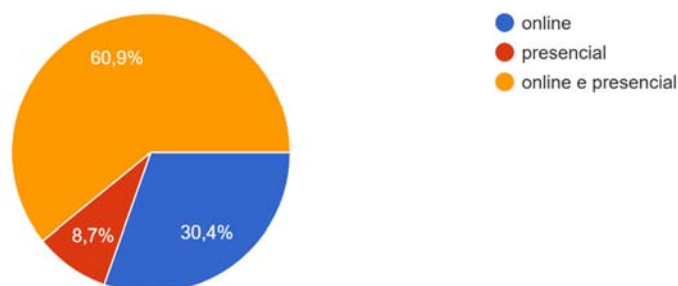
23 respostas

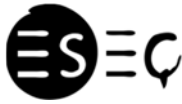


Uma outra questão, em relação à qual foi solicitada uma avaliação, diz respeito ao regime das sessões de mentoria (presencial, online ou misto) e que tipo de matérias/conteúdos foram abordados. De assinalar que cada grupo de mentoria fez uma espécie de “diário”, no qual se registava o teor da sessão, como linha orientadora das tarefas. Estas podiam ser decididas pelo mentor, sendo que, normalmente, era o mentorando que solicitava os pontos a esclarecer, conforme relatos dos elementos dos grupos. Não é de omitir que estes contactos eram complementados pelo envio por email de outros documentos (sínteses de matéria, exercícios, informações temáticas) que entretanto combinassem. Quanto ao primeiro aspeto, constata-se que os alunos preferiram um regime misto (60,9%), se bem que não seja de importância olhar os 30,4% em exclusivo contacto online.

As sessões ocorreram em regime:

23 respostas





Relativamente aos temas/matérias que foram abordados, segue-se a síntese, em listagem, das respostas dadas:

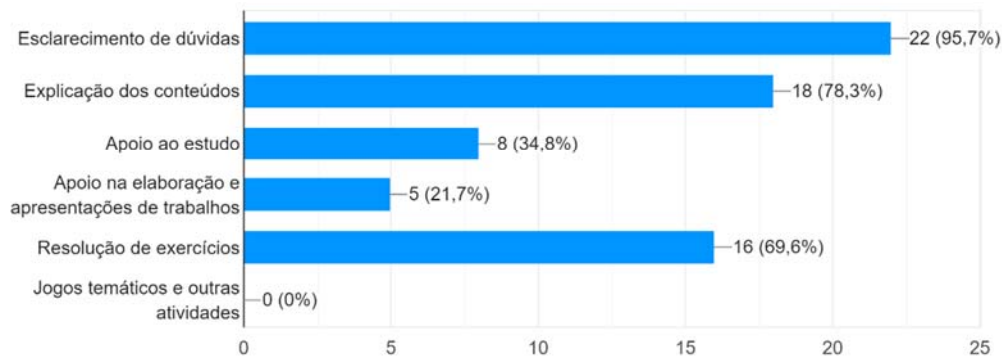
- I. Biologia e Geologia (10º ano e 11ºano): toda a matéria dada em aulas
- II. Física e Química (10ºano e 11º ano): toda a matéria dada em aulas
- III. Aplicações Informáticas- Pascal, Excel, Photoshop
- IV. Matemática A - Funções Trigonométricas, função exponencial e logarítmica
- V. Matemática A - Combinatória, sucessões, geometria, funções até complexos
- VI. Matemática A: Equações literais, Lei do anulamento do produto, Equações do 2º grau, Funções lineares e afins; Organização e Tratamento de dados.
- VII. Português- 10.º ano: Gil Vicente” Farsa de Inês Pereira”, “Crónica de D. João I” Fernão Lopes, “Rimas” Luís de Camões
- VIII. Português – 12.º ano: Fernando Pessoa Ortónimo, heterónimos, “Mensagem” Fernando Pessoa
- IX. Português- Gramática,
- X. Português – Estruturação de textos/ construção de composições (desenvolvimento de temas),
- XI. Português - Resolução de interpretações de textos
- XII. Português – Fazer uma apresentação oral
- XIII. Economia A: cálculos
- XIV. Espanhol: iniciação

É interessante verificar que os alunos mentores conhecem as preocupações dos colegas, estão próximos, pois estudaram as mesmas matérias. O aluno mentor também investe na sua própria aprendizagem, aprofunda conhecimentos, treina a sua capacidade de síntese e de realização de exercícios.

Em relação ao trabalho realizado nas sessões, conforme quadro seguinte, nota-se que o esclarecimento de dúvidas ocupa um lugar significativo (95,7%), seguindo-se a explicação de conteúdos (78,3%) com a realização de exercícios (69,6%). Interessante olhar o valor percentual de 0% no ponto “jogos temáticos e outras atividades”, o que indicia que a preocupação dos alunos é mesmo a aprendizagem de conteúdos programáticos, sem distratores.

O que foi feito nas sessões?

23 respostas



5

Sobre a perceção do trabalho desenvolvido nas sessões, as respostas livres que se seguem em listagem, remetem para uma adequação aos objetivos da Mentoria, o carácter positivo desta ajuda, o enriquecimento individual e interpessoal que daí advém. Assim,

- I. “Positiva”;
- II. “Úteis”;
- III. “Abordagem adequada”;
- IV. “Tempo disponibilizado suficiente”;
- V. “Boa adaptação a ambos os regimes (leia-se “presencial e online”)”;
- VI. “Interessante tanto para mim como para a mentoranda. Um projeto inovador que contribuiu para a melhor relação aluno-matéria”;
- VII. “Houve uma boa adaptação ao regime (exclusivo) online”;
- VIII. “As sessões ajudaram-me imenso a melhorar tanto a minha nota como a minha forma de resolver os problemas nesta disciplina. Acho que estas sessões foram essenciais para o meu percurso na disciplina de português este ano.”;
- IX. “Foram enriquecedoras e úteis no desenvolvimento de capacidades e de estratégias de estudo.”;
- X. “O tempo disponível foi o suficiente e bem organizado para preparações para os testes e esclarecimento de dúvidas através da resolução de vários exercícios.”;
- XI. “As sessões permitiram alcançar o meu principal objetivo neste projeto, o de colaborar e ser útil aos outros colegas. Tendo começado a mentoria em regime online, verifiquei que o regime presencial não só permite desenvolver um trabalho mais intensivo, como também propicia uma melhor interação entre mentor e mentorando. Não tendo eu conhecimento das avaliações da mentoranda que foi colocada ao meu cuidado, posso atestar que se verificou uma evolução na forma como a mentoranda formulava o seu raciocínio.”;
- XII. “Durante as sessões realizamos exercícios diversos no tempo disponível, o que permitiu aprofundar a matéria dada e tirar as dúvidas existentes tendo-se isto refletido nas notas obtidas nos testes. O regime online permitiu um horário mais flexível e evitar movimentações desnecessárias. Assim, a mentoria contribuiu para uma maior capacidade de comunicação, maior domínio da matéria e autonomia.”;
- XIII. “Esclarecedoras, um êxito. “;

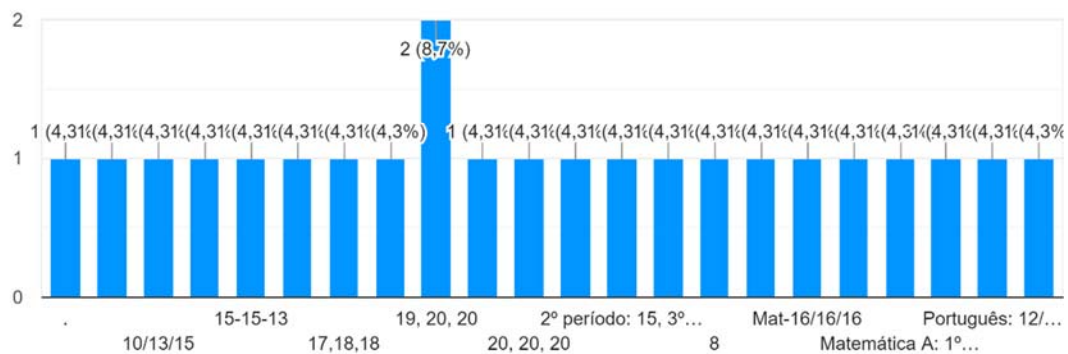
- XIV. “A abordagem foi, talvez, a mais adequada às mentoras e às suas necessidades, sustentada na prática e resolução de exercícios. O tempo disponível combinado entre nós foi suficiente, dentro da nossa disponibilidade. As dúvidas foram esclarecidas ao máximo. Os materiais adequaram-se ao tipo de sessões. Sentiu-se evolução da aprendizagem, mas não tanto nas avaliações. Houve uma boa adaptação ao regime online por todas as partes, sendo melhor o regime presencial pela proximidade que permite. A mentoria contribui, sem dúvida, para melhorar as capacidades de comunicação, autonomia e altruísmo.”;
- XV. “Boas e bastante esclarecedores.”;
- XVI. “Achei que ajudaram muito nas minhas dúvidas.”;
- XVII. “As sessões de mentoria decorreram em regime online. Julgo que as sessões foram mais rentáveis no 2º período, uma vez que devido à existência de aulas assíncronas tivemos mais facilidade em encontrar horários possíveis para ambas. No 3º período, devido ao recomeço das aulas presenciais foi muito complicado encontrar horas compatíveis e, além disso, a mentoranda deixou de ter o horário combinado inicialmente livre devido a alguma atividade que marcou nessa hora e dia. Sendo assim, julgo que o tempo não foi realmente suficiente. Devido a esta situação de incompatibilidade, combinámos que eu enviaria várias fichas e exercícios das matérias que a Sofia desejasse e sempre que surgissem dúvidas ela estaria à vontade para me enviar perguntas. Realizamos mentoria online ao sábado algumas vezes com o intuito de corrigir as fichas atribuídas e esclarecer dúvidas. Penso que se sentiu uma evolução na aprendizagem uma vez que a Sofia desenvolveu as capacidades de interpretação de excertos de obras, poemas, e evolui na gramática. Contudo, tal evolução não se verificou na avaliação. Não entendo o motivo visto que as fichas realizadas pela Sofia estavam, grande parte das vezes, maioritariamente corretas... julgo que para ultrapassar este problema, as sessões presenciais teriam sido ótimas, visto que muitas vezes, em português, o conteúdo estar correto não é suficiente, é preciso que as respostas estejam bem estruturadas, sem erros ortográficos. Concluindo, julgo que o programa de mentoria é um programa incrível para melhorar as relações entre os alunos da ESEQ, além disso, desenvolvemos a capacidade de autonomia e de entreaajuda.”;
- XVIII. “A minha mentoranda teve um desenvolvimento extraordinário e está de parabéns. As sessões foram adequadas, a nível de duração, e penso que se criou uma dinâmica muito boa entre nós as duas.”;
- XIX. “Tive pouco tempo”;
- XX. “Foram esclarecidas todas as dúvidas, senti evolução principalmente a Português. Adaptei-me bem ao regime online, apesar de preferir o presencial, mas devido à falta de tempo teve que ser online. A mentoria também serviu para melhorar os meus métodos de estudo, e também a minha autoconfiança.”;
- XXI. “Achei que resultaram de uma forma muito eficaz e autónoma o que foi ótimo para desenvolver competências académicas e sociais tanto para o mentorando como para o mentor.”;
- XXII. “Gostei muito, ajudou bastante a melhorar as minhas notas.”;
- XXIII. “As sessões de Mentoria foram extremamente úteis para me ajudar a entender melhor as matérias e conseguir tirar todas as minhas dúvidas. Considero também que senti uma grande evolução na minha aprendizagem. Além disso, claro que foi

mais difícil me manter concentrada e conseguir entender tudo no regime online, mas mesmo assim as videochamadas foram muito proveitosas. Por fim, a Mentoria ajudou-me a ter mais confiança nas minhas capacidades e a ser mais autónoma.”.

A questão que foi colocada de seguida, embora seja discutível a sua pertinência visível na revisão da literatura científica sobre o tema da Mentoria, fez-se a opção de incluí-la, já que é importante para a monitorização do Programa, o ponto de partida e o ponto de chegada em termos de classificações, uma vez que as notas finais, independentemente das variáveis que comportam, dão sinal exterior do sucesso das aprendizagens, podendo não ser, contudo, sinal do sucesso ou insucesso. Deste modo, verifica-se alguma subida das classificações entre os mentorandos.

Indica as notas finais dos três períodos nas disciplinas em que frequentaste mentoria, para verificar a evolução das tuas avaliações:

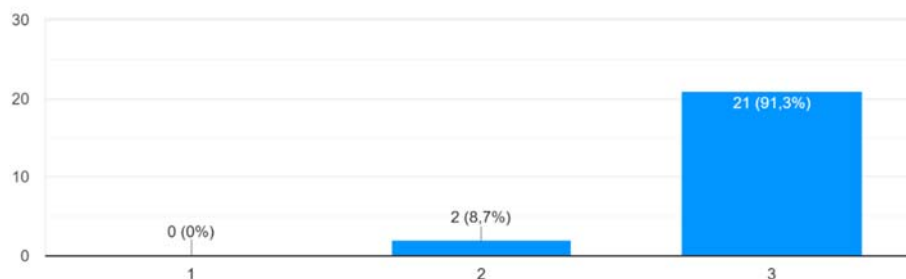
23 respostas



Quanto à sua experiência no Programa de Mentoria na ESEQ, 91,3 % dos participantes deste inquérito assinalaram com a pontuação máxima esta forma de apoio interpares, sendo que apenas dois alunos a apreciaram medianamente.

Participar no programa de Mentoria da ESEQ é

23 respostas

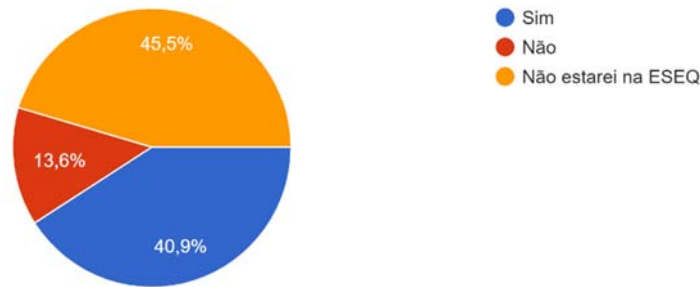


Acerca da pretensão de inscrever-se, no próximo ano letivo, no Programa de Mentoria, é de notar que a maior parte dos alunos estava a frequentar o 12.º ano da escolaridade, e uma percentagem de 45,5% dos discentes estará no ensino universitário ou próximo (11.º ano atinge os 41 pontos percentuais), conforme quadro abaixo. Deste facto,

pode inferir -se que os alunos que mais procuram mentorias frequentam os anos terminais de ciclo secundário, por isso com maior maturidade e metas estabelecidas em termos de futuro próximo.

Pretendo inscrever-me no Programa de Mentoria no próximo ano?

22 respostas

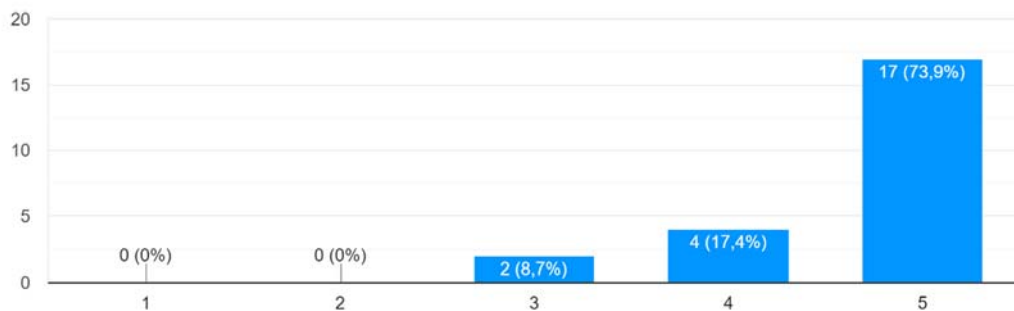


§

Na generalidade dos inquiridos, o programa de Mentoria da ESEQ recebeu a melhor aceitação, com nenhuma pontuação negativa, sendo que avaliaram, com a máxima pontuação 73,9% dos alunos e 17,4% com a pontuação de 4 (cf. quadro abaixo), permitindo, por isso, concluir que a implementação correspondeu às expectativas dos alunos (cf. quadro abaixo), mesmo em ano tão atribulado pelas contingências da pandemia.

Ao programa de Mentoria, daria a pontuação de 1 a 5

23 respostas



A mentoria correspondeu às tuas expectativas? Justifica.

23 respostas



§

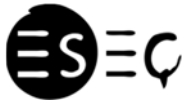
Os alunos deixaram ainda sugestões/observações para melhoria da aplicação do Programa de Mentoria, que surgem elencados abaixo:

- I. “Não foi possível a mentora ficar até o fim, devido a provas finais dela”;
- II. “Tudo ótimo”;
- III. “Fiquei satisfeita com a mentoria. “;
- IV. “O programa de mentoria é fundamental para o decorrer do ano letivo.”;
- V. “Embora eu não tenha total perceção da dimensão deste projeto, julgo que a maior influência poderá ser produzida unicamente pela competência dos colaboradores. Tendo dito isto, penso que um aumento no material de estudo em suporte físico poderia facilitar o trabalho dos colaboradores.”;
- VI. “Não tenho sugestões, pois a mentoria decorreu muito bem este ano.”;
- VII. “Ter mais alunos a participar.”;
- VIII. “Maior divulgação do projeto.”;
- IX. “Recomendaria aos meus colegas este programa. Acho que devia ser feita uma melhor "propaganda" para dar a conhecer melhor este programa. De resto acho que está muito bem feito.”;
- X. “Poderia haver uma questão no formulário de participação onde perguntava se o mentorando gostaria de ensinar alunos de anos inferiores. Assim poderia haver mais correspondência entre mentorandos e mentores.”.

CONCLUSÕES

Face às opiniões manifestadas pelos alunos, é útil retirar elações que permitam que o projeto progrida, de modo a conquistar cada vez mais os jovens e os professores da ESEQ, uma vez que os objetivos, para o primeiro ano de implementação, foram atingidos.

Existem questões a ponderar como a da incompatibilidade horária entre alunos, a inexistência de um espaço físico alocado ao Programa de Mentoria, uma maior clarificação



junto dos docentes do modo de proceder necessário para agilizar a formação de grupos de mentoria, entre outros aspetos.

Para que esse facto se concretize são necessárias algumas medidas, de que são exemplo as que se seguem:

- Divulgar o programa de mentoria com a colaboração dos professores e diretores de turma (formar grupos dentro da mesma turma, informar sobre o local e forma de se inscrever, etc., incentivar a partilha de conhecimentos, promover a responsabilidade de ajudar alguém com dificuldades académicas, informar os encarregados de educação da possibilidade de mentoria como uma estratégia para o sucesso académico e pessoal);
- Conquistar mentorandos, ajudado a ultrapassar inúmeros obstáculos como o “ter vergonha”, o “não ter tempo”, entre outros;
- Estreitar a colaboração com as estruturas educativas da ESEQ, nomeadamente aquelas que diretamente procuram modos de apoiar as aprendizagens dos alunos;
- Criar um local fixo , por exemplo, um gabinete ponto de encontro presencial no espaço físico da Escola. Porventura, daria mais visibilidade ao Programa e sentido de proximidade em relação aos alunos e encarregados de educação que queiram saber mais sobre o projeto e, mesmo, para a realização de algumas das sessões presenciais de Mentoria, que até ao momento dependem de “salas sem aulas” que existam, e que têm de ser procuradas pelos interessados, o que minimiza o tempo útil para as sessões.

O Programa de Mentoria pode, efetivamente, melhorar o sucesso dos alunos com a ajuda dos próprios alunos. Essa responsabilidade torná-los-á cidadãos com voz, intervenientes socialmente, ativos e solidários.

Póvoa de Varzim, 31 de julho de 2021

Autora: Professora Filomena Pacheco

Coordenação: Professoras Maria José Frutuoso e Emília Subida